

## POR UMA NOVA RELAÇÃO HOMEM NATUREZA

21 mar. 2008

Seguindo o debate sobre os conflitos socioambientais, resgatamos na expressão de Leonardo Boff a necessidade de “um consenso mínimo entre os humanos”, numa referência clara de que a quebra de solidariedade, das responsabilidades coletivas, da perda dos valores da vida coletiva, levam a sociedade moderna ao individualismo extremo. Reflexo deste quadro, a relação do homem com o planeta se dá no espaço e no significado da propriedade privada, na qual cada proprietário pode usar e fruir a seu critério, com poucas possibilidades de ser importunado. Chegamos assim ao planeta “fatiado” pelas propriedades privadas. O paradoxo é que esta estruturação da sociedade produziu um multimilionário número de pessoas que não tem acesso mínimo a qualquer propriedade, tampouco, ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum e direito de todos, nos termos do artigo 225 da Constituição Federal de 1988 que, no mesmo artigo, impõem ao Poder Público e a coletividade o dever de preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Na prática pouco se tem feito, tanto nas esferas do poder público, quanto pela coletividade.

A proposta de implementação da Agenda 21 em Ijuí cumpre uma obrigação legal e atende um tema atrasado, que estamos adiando há anos. Lamentavelmente, só as catástrofes e ameaças nos levam a repensar nossa relação com o ambiente.

É neste sentido que a primeira etapa de Agenda 21 Ijuí, lançada no último dia 17, propõe o desafio da educação ambiental,

como etapa de construção de novos saberes que priorizem o meio ambiente, no verdadeiro sentido da sustentabilidade: preservar para as presentes e futuras gerações.

Para esta grande empreitada estão propostas muitas atividades e o interesse é alcançar a todos, sensibilizar a muitos e contar com a ação de milhares de Ijuíenses para uma cruzada ambiental, fazendo o dever de casa. Poderes públicos e sociedade poderão convencer mais e mais pessoas de que é necessário mudar nosso comportamento.

A iniciativa conta com a coordenação da Aipan, Coordenadoria Regional de Educação, Secretaria Municipal de Educação e Ministério Público, além da co-promoção da Câmara Municipal de Vereadores, Ministérios do Meio Ambiente e da Educação, Coordenadoria Municipal do Meio Ambiente e Conselho Municipal de Energia e Meio Ambiente. De agora em diante as atividades serão coordenadas pelo **Fórum da Agenda 21 Ijuí**, que se reunirá sempre no segundo sábado de cada mês, no espaço cedido pela Afucooper.

O desafio de construção de um diagnóstico participativo se dará com muitos olhares. As escolas estão comprometidas, realizando atividades e reunindo dados e informações sobre os conflitos socioambientais do município. Toda a comunidade: entidades, organizações e interessados terão a oportunidade de identificar problemas e oferecer sugestões.